CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Publica

RELATÓRIO E CONTAS

Ano: 2017

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: Centro Social Nossa Senhora da Esperança

1.2 – Sede: Rua da Casa do Povo, nº 11
Monte Carvalho
7300-430 Ribeira de Nisa

1.3 – Natureza da atividade:

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança é uma Instituição Privada de Solidariedade Social e tem por objectivo o apoio social à terceira idade, através da prestação de serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no corrente ano de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada pelo Aviso nº 8259/2015, de 20 de 20 de Julho, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, sendo os modelos das demonstrações financeiras aprovados pela Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com a Portaria nº 105/2011 de 14 de Março.

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As bases de mensuração usadas no decorrer de 2017 são as constantes na NCRF-ESNL

3.2 – Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos no fundo patrimonial e vão sendo creditados na conta 7883, em quotas constantes, durante o período de vida útil estimado para os ativos com os quais se relacionam.

3.3 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.4 – Outras políticas contabilísticas

Não foram aplicadas outras políticas contabilísticas

3.5 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

4 – RÉDITO

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido quando as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- seja provável que os benefícios económicos presentes e futuros associados à transação fluam para a entidade.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o ano de 2017 os investimentos efetuados respeitam à aquisição de equipamento que ao longo do ano se foi revelando necessário, sendo registado pelo valor constante nas faturas emitidas pelos fornecedores. Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

O equipamento adquirido a partir de 2013 foi depreciado pelo método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro. Para o restante equipamento o método utilizado também foi o das quotas constantes e as taxas utilizadas foram as que constam do Decreto-Lei nº 78/89, de 3 de Março, como a seguir se indica:

Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	16,66%

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

ATIVO BRUTO	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	4.987,98	-	-	4.987,98
Edifícios e outras construções	1.252.242,37	-	-	1.252.242,37
Equipamento básico	136.712,95	372,99		137.085,94
Equipamento de transporte	92.234,82	-	-	92.234,82
Equipamento administrativo	14.766,04	-	-	14.766,04
Outros ativos fixos tangíveis	7.602,03	6.826,50	-	14.428,53
Total	**1.508.546,19**	**7.199,49**	**-**	**1.515.745,68**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	79.324,46	25.044,85	-	104.369,31
Equipamento básico	75.552,47	14.015,68	-	89.568,15
Equipamento de transporte	35.156,57	14.269,56	-	49.426,13
Equipamento administrativo	9.176,24	1.184,50	-	10.360,74
Outros ativos fixos tangíveis	2 .721,43	923,53	-	3.644,96
Total	**201.931,17**	**55.438,12**	**-**	**257.369,29**

6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o ano de 2017 não foi efetuado qualquer investimento nesta rubrica, sendo o existente respeitante a *"Programas de computador",* adquirido em data anterior a 2012, registando-se ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

O método de depreciação foi o das quotas constantes e a taxa utilizada foi de 33,33%, de acordo com o Decreto-Lei nº 78/89, de 3 de Março. Todas as aquisições a efetuar a partir de 2012 serão depreciadas de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

ATIVO BRUTO	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências e abates	Saldo final
Programas de computador	3.726,93	-	-	3.726,93

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Depreciações do exercício	Transferências e abates	Saldo final
Programas de computador	3.726,93	-	-	3.726,93

7 – INVESTIMENTOS FINANEIROS

O valor de 1.847,76 € inscrito, refere-se ao encargo com o Fundo de Compensação do Trabalho, instituído pela Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro, com o seguinte desdobramento:

Saldo Inicial	Entregas	Reembolsos	Saldo final
1.359.09	488,67	-	1.847,76

8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nesta instituição apenas se consideram nos inventários as existências referentes à aquisição de géneros alimentares para confeção das refeições dos utentes. Deste modo, a quantia de 440,12 € escriturada no Balanço, representa o valor dos últimos géneros adquiridos que ainda não foram confecionados, sendo a mensuração adotada a do preço de aquisição dos respetivos produtos.

O CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS APRESENTA-SE COMO A SEGUIR SE DEMONSTRA:

Inventários no início do período	441,73
Compras	56.764,36
Reclassificação e regularização de inventários	280,39
Inventários no fim do período	440,12
Custo das matérias consumidas	**57.046,36**

9 – CLIENTES / UTENTES

O valor de 17.660,36 € refere-se ao débito de alguns utentes, relativo a mensalidades de Dezembro (14.794,43), bem como de outras despesas efetuadas por sua conta (2.865,93 - medicamentos, transportes de ambulância, taxas moderadoras, cabeleireira, etc.).

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor de 2.526,36 € respeita ao débito da Autoridade Tributária e Aduaneira, relativo ao reembolso de 50% do IVA incluído nas faturas emitidas pelos fornecedores de equipamento, géneros alimentares e outros bens e serviços.

11 – FUND/BENEMÉR/PATROCIN/DOADOR/ASSOC/MEMBROS

O valor inscrito de 522,98 € refere-se ao débito de associados, relativo à quotização do ano de 2017.

12 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante de 1.919,07 € resulta do débito do Centro de Saúde de Portalegre, relativo à comparticipação de 50% nos gastos de eletricidade e água no corrente ano.

13 – DIFERIMENTOS ATIVOS

A quantia de 761,19 € respeita ao pagamento de seguros em 2017, cujos gastos só serão reconhecidos em 2018:

Viaturas	392,22 €
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	368,97 €
Total	**761,19 €**

14 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

São os seguintes os meios financeiros líquidos constantes no Balanço:

Numerário		249,78 €
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depósitos à ordem		25.943,17 €
Caixa Geral de Depósitos	15.592,99 €	
Montepio Geral	10.350,18 €	
Outros depósitos bancários		
Montepio Geral		86.000,00 €
Soma dos meios financeiros		**112.192,95 €**

15 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O montante expresso no Balanço em *"Outras variações dos fundos patrimoniais"* resulta exclusivamente de subsídios de Piddac, Fundo do Socorro Social, Eventual e Euromilhões, recebidos através da Segurança Social, e um subsídio concedido por FEDER (Inalentejo) através da Operação nº Alent-09-0356-FEDER-002013 (contrato assinado em 29 de Maio de 2013), todos destinados à construção do edifício do Lar de Idosos, bem como de outro subsídio concedido por FEDER (Inalentejo), para aquisição de equipamento, através da Operação nº ALENT-09-0356-FEDER-001664. (contrato assinado em 13 de Setembro de 2012), e ainda um subsídio concedido por PRODER, (Instituto de Financiamento à Agricultura e Pescas), para aquisição de equipamento, através da Operação nº 020000908487 – subprograma *dinamização das zonas rurais* (contrato assinado em 22 de Julho de 2014).

Estes subsídios encontram-se discriminados no *"Mapa de controlo dos subsídios para investimento"*, pelo que apenas se procede ao detalhe da rubrica *"Fundos patrimoniais"* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2017:

Período de 2016 e 2017

(EUROS)

DESCRIÇÃO		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	**50.000,00**	**121.087,37**	**891.325,37**	**77.608,51**	**1.140.021,25**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do período		0,00	77.608,51	0,00	-77.608,51	0,00
Subsídios ao investimento atribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores		0,00	-437,51	0,00	0,00	-437,51
Imputação de subsídios para investimentos		0,00	0,00	-26.910,66	0,00	-26.910,66
	2	**0,00**	**77.171,00**	**-26.910,66**	**-77.608,51**	**-27.348,17**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				21.253,54	21.253,54
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	4=1+2+3	**50.000,00**	**198.258,37**	**864.414,71**	**21.253,54**	**1.133.926,62**

DESCRIÇÃO		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	**50.000,00**	**198.258,37**	**864.414,71**	**21.253,54**	**1.133.926,62**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção do novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do período		0,00	21.253,54	0,00	-21.253,54	0,00
Subsídios ao investimento atribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		0,00	0,00	-26.131,12	0,00	-26.131,12
	2	**0,00**	**21.253,54**	**-26.131,12**	**-21.253,54**	**-26.131,12**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				11.912,02	11.912,02
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	4=1+2+3	**50.000,00**	**219.511,91**	**838.283,59**	**11.912,02**	**1.119.707,52**

16 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Trata-se de um empréstimo bancário de 250.000,00 €, a médio e longo prazo (10 anos), obtido no Montepio Geral, instituição bancária onde obtivemos melhores condições, que se destinou a fazer face às despesas finais de construção do edifício do lar de idosos.

17 – FORNECEDORES

O detalhe da rubrica *"Fornecedores"* é como segue:

Saint Julian, Lda.	2.278,80 €
EDP, S.A.	3.132,45 €
Fernando Manuel M. Pinto	382,13 €
Farinhas & Gueifão	1.868,81 €
Ramos & Pereira	112,20 €
Albigel, Lda.	1.317.51 €
Alberto Jorge P. C. Bagorro	5.124,68 €
Maria Dias, Lda.	591,25 €
Serragel	482,96 €
Beira Sumos, Lda.	447,35 €
Joprodutos	1.061,40 €
PT Empresas	228,83 €
Repsol Gás Portugal, S.A.	1.683,45 €
A.Mendes Torrado & Carvalho, Lda.	349,01 €
Tabela Indispensável	1.648,42 €
Originativa Unipessoal, Lda.	654,14 €
Advérbios e Provérbios, Unipessoal, Lda.	159,90 €
Diamantino Ernesto Canário Samarra	297,04 €
J. Bagina, Lda.	461,85 €
Soma	**22.282,18 €**

Estes fornecedores efetuam fornecimentos de natureza corrente, a maioria de géneros alimentares, sendo estes valores normalmente regularizados no mês seguinte.

18 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Refere-se à retenção na fonte efetuada às trabalhadoras nos vencimentos de Dezembro de 2017 e respetivo encargo patronal para a Segurança Social, como a seguir se detalha:

Retenção impostos s/ rendimento s/ trab dependente	1.029,00 €
Retenção de descontos para a Segurança Social	1.963,96 €
Encargo p/ Segurança Social da entidade empregadora	4.071,12 €
Encargo p/ Fundo Compensação Trabalho	57,34 €
Encargo p/ Fundo Garantia Compensação Trabalho	4,64 €
Soma	**7.126,06 €**

19 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O valor inscrito tem o seguinte detalhe:

Portenergia, Lda.	912,75 €
G L S – Combustíveis, Lda.	4.314,84 €
Previsão encargos com férias de 2017 a pagar em 2018	18.019,33 €
Previsão encargos com subs. Férias de 2017 a pagar em 2018	19.060,93 €
Previsão dos respetivos encargos para Seg Social (22,3%)	8.268,88 €
Encargos com água de Dezembro de 2017	339,52 €
Ordem dos Solicitadores	94,05 €
Soma	**51.010,30 €**

Os dois primeiros são fornecedores de imobilizado. A Ordem dos Solicitadores refere-se a desconto por via judicial, efetuado em Dezembro a duas funcionárias.

20 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor dos serviços prestados detalha-se do seguinte modo:

Mensalidade dos utentes	290.210,36 €
Quotizações de associados	1.458,70 €
Outros serviços prestados utentes (a)	90,58 €
Soma	**291.759,64 €**

(a) Refere-se ao transporte esporádico de alguns utentes a consultas realizadas em Évora.

21 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios incluídos na demonstração de resultados são desagregados como a seguir se indica:

Instituto da Segurança Social, I.P.	172.393,44 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	12.903,61 €
Donativos em numerário	1.661,13 €
Donativos em espécie	500,34 €
Soma	**187.458,52 €**

22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica detalha-se como a seguir se indica:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
Trabalhos especializados (manutenção página internet, medidas autoproteç - simulacro incêndio e sinalética, serviço controlo de pragas, implementação metodologia HACCP, segurança e higiene no trabalho e serviço de recolha de resíduos hospitalares)	1.577,95 €
Publicidade e propaganda	159,90 €
Conservação e reparação	5.520,95 €
Outros (serviços bancários)	63,00 €
MATERIAIS	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.448,27 €
Material de escritório	1.227,90 €
Artigos para oferta	389,16 €
ENERGIA E FLUIDOS	
Eletricidade	8.406,40 €
Combustíveis	20.252,33 €
Água	2.027,82 €
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
Órgãos sociai	36,45 €
Pessoal	10,65 €
SERVIÇOS DIVERSOS	
Comunicação	2.774,93 €
Seguros	1.532,67 €
Contencioso e notariado	2.390,65 €
Despesas de representação	427,71 €
Limpeza, higiene e conforto	21.883,19 €
OUTROS SERVIÇOS	
Encargos de saúde com utentes	612,60 €
Atividades lúdicas	1.514,62 €
Portagens	30,30 €
Outros (palmas flores p/ funerais utentes, animações musicais em festas, etc.)	145,00 €
Soma	**72.432,45 €**

23 – GASTOS COM PESSOAL

É o seguinte o detalhe desta rubrica:

Remunerações certas de pessoal efetivo	161.792,43 €
Remunerações certas de pessoal contratado a prazo	50.793,28 €
Remunerações certas de pessoal colocado pelo I.E.F.P.	8.285,99 €
Remunerações adicionais (subsídio alimentação)	827.16 €
Remunerações adicionais (subsídio de turno)	10.593,44 €
Encargos sobre remunerações (Segurança Social e FGCT)	51.718,33 €
Seguros acidentes de trabalho e doenças prof.	2.022,93 €
Formação profissional	40,00 €
Outros gastos com o pessoal (consultas medicina trabalho)	405,00 €
Soma	**286.478,56 €**

24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito nesta rubrica desdobra-se como a seguir se indica:

Descontos obtidos (em aquisição medicamentos)	340,69 €
Imputação de subsídios para investimentos	26.131,12 €
Juros obtidos de depósitos	9,81 €
Soma	**26.481,62 €**

25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Quotizações (União Distrital IPSS de Portalegre)	130,00 €
Encargos c/ projeto medida emprego-inserção	8.478,51 €
Soma	**8.608,51 €**

26 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O montante inscrito resulta do pagamento de juros e outras gastos, na sequência do pedido de empréstimo bancário efetuado ao Banco Montepio Geral, que se concretizou em Março de 2015, e que a seguir se desdobra:

Juros de financiamentos obtidos	12.813,53 €
Comissões	250,00 €
Seguros	720,23 €
Soma	**13.783,76 €**

27 – FLUXOS DE CAIXA

Estes fluxos tiveram expressão nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, assim desagregadas:

27.1 RECEBIMENTO DE CLIENTES E UTENTES

Refere-se ao valor efetivamente recebido dos utentes relativo às mensalidades pela frequência no Lar de Idosos, no Centro de Dia e aos serviços de Apoio Domiciliário.

27.2 PAGAMENTOS A FORNECEDORES

Refere-se aos pagamentos efetuados aos fornecedores durante o ano de 2017.

27.3 PAGAMENTOS AO PESSOAL

Montante ilíquido pago ao pessoal, relativo a vencimentos, diuturnidades, subsídios de férias e de Natal e subsídios de turno.

27.4 OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Refere-se aos recebimentos de

Reembolso de IVA por parte do Serviço de Administração do IVA	2.860,39 €
IEFP – Programa contrato emprego inserção e inserção +	5.552,33 €
IEFP – Programa estágio emprego	7.351,28 €
Centro de Saúde – Reembolso 50% eletricidade	8.593,31 €
Centro de Saúde – Reembolso 50% água	1.994,89 €
Quotizações de associados	935,72 €
Outros serviços prestados a utentes – transportes a consultas	90,58 €
Subsídios da Segurança Social referentes a acordos cooperação	167.910,94 €
Subsídios da Segurança Social referentes a cantinas sociais	4.947,50 €
Donativos em numerário	1.661,13 €
Descontos obtidos (em aquisição de medicamentos)	340,69 €
Juros obtidos – de depósitos bancários	9,81 €
Utentes – reembolso de fraldas	7.787,77 €
Utentes – reembolso de medicamentos e de outras despesas	18.295,03 €
Retenção na fonte – s/ rendimentos de trabalho dependente	12.907,00 €
Retenção na fonte – s/ rendimentos de trabalho independente	48,13 €
Retenção às funcionárias de contribuições p/ Segurança Social	24.755,29 €
Retenção a funcionária de desconto por via judicial	4.260,67 €
Soma	**270.302,46 €**

e aos pagamentos de

Serviços bancários (comissões por transferências bancárias-CGD)	63,00 €
Contencioso e notariado (certidões, taxa justiça e reconhe assinaturas)	2.390,65 €
Atividades lúdicas	1.564,62 €
Quotizações (União Distrital das IPSS)	260,00 €
Pagamento n/ encargos – projetos med emp inserção e inserção +	8.478,51 €
Pagamento por conta de utentes de medicamentos e out despesas	18.990,63 €
Pagamento retenção na fonte s/ rendim trabalho dependente	12.217,00 €
Pagamento retenção na fonte s/ rendim trabalho independente	91,73 €
Pagamento à Seg Social das contrib da entidade empregadora	51.659,02 €
Pagamento à Seg Social da retenção efetuada às funcionárias	25.519,05 €
Pagamento do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	39.52 €
Pagamento do desconto por via judicial efetuado a funcionárias	4.338,62 €
Soma	**125.612,35 €**

27.5 PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Refere-se aos pagamentos efetuados no corrente ano, de faturas referentes a aquisição de viaturas e outro equipamento.

27.6 PAGAMENTOS RESPEITANTES A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Refere-se ao pagamento, durante o ano de 2017, do Fundo de Compensação do Trabalho, conforme determina a Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro.

27.7 PAGAMENTOS RESPEITANTES A FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Refere-se ao reembolso efetuado durante o ano de 2017, do empréstimo obtido no Banco Montepio Geral.

28 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

28.1 Ao longo do ano o número médio de trabalhadoras foi de 24 (vinte e quatro), assim distribuídas:

Pessoal do quadro

1 diretora
1 encarregada geral
1 escriturária de 3ª
2 ajudante de ação direta de 1ª
1 ajudante de ação direta de 2ª
6 ajudante de ação direta de 3ª
1 cozinheira de 3ª
2 ajudante de cozinheira
1 lavadeira

Das seis ajudantes de ação direta de 3ª, cinco estão afetas à valência *"lar"*. Todo o restante pessoal é comum às valências *"lar", "centro de dia"* e "a*poio domiciliário".*

Pessoal contratado a prazo

1 enfermeira
1 ajudante de cozinheira
5 auxiliares de serviços gerais

Parte deste pessoal esteve alguns meses colocado através de projetos do IEFP, estando a ajudante de cozinheira afeta à valência *"lar"* e sendo as restantes comuns a todas as valências.

Pessoal colocado através de projetos do IEFP

1 estagiária (programa estágio emprego - adstrita a todas as valências)

28.2 Os órgãos diretivos são compostos por

Assembleia geral (3 elementos)
Direção (5 elementos)
Conselho fiscal (3 elementos)

e não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

ANEXOS

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Publica

Balanço (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-DEZ-2017	31-DEZ-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.258.376,39	1.306.615,02
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	1.847,76	1.359,09
Outros		0,00	0,00
		1.260.224,15	**1.307.974,11**
Activo corrente			
Inventários	8	440,12	441,73
Utentes	9	17.660,36	7.531,55
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	2.526,36	3.190,16
Fund/beneméritos/patrocin/doadores/associados/membros	11	522,98	0,00
Outras contas a receber	12	1.919,07	2.232,85
Diferimentos	13	761,19	491,93
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	112.192,95	164.167,43
		136.023,03	**178.055,65**
Total do activo		**1.396.247,18**	**1.486.029,76**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo social	15	50.000,00	50.000,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15	219.511,91	198.258,37
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	838.283,59	864.414,71
		1.107.795,50	**1.112.673,08**
Resultado líquido do período	15	11.912,02	21.253,54
Total dos fundos patrimoniais		**1.119.707,52**	**1.133.926,62**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	196.121,12	216.933,09
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		196.121,12	**216.933,09**
Passivo corrente			
Fornecedores	17	22.282,18	20.049,11
Utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18	7.126,06	8.708,17
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	19	51.010,30	106.412,77
		80.418,54	**135.170,05**
Total do passivo		**276.539,66**	**352.103,14**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.396.247,18**	**1.486.029,76**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Publica

Demonstração de Resultados (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	20	291.759,64	278.461,23
Subsídios, doações e legados à exploração	21	187.458,52	177.405,35
ISS, IP - Centros Distritais	21	172.393,44	165.689,81
Outros	21	15.065,08	11.715,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-57.046,36	-54.039,21
Fornecimentos e serviços externos	22	-72.432,45	-69.035,22
Gastos com o pessoal	23	-286.478,56	-276.364,04
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	24	26.481,62	27.129,28
Outros gastos e perdas	25	-8.608,51	-4.047,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**81.133,90**	**79.509,52**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-55.438,12	-42.958,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**25.695,78**	**36.551,01**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	-13.783,76	-15.297,47
Resultado antes de impostos		**11.912,02**	**21.253,54**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**11.912,02**	**21.253,54**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Publica

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes	27.1	275.515,70	274.988,29
Pagamentos a fornecedores	27.2	-147.182,34	-138.737,38
Pagamentos ao pessoal	27.3	-225.595,04	-217.725,55
Caixa gerada pelas operações		**-97.261,68**	**-81.474,64**
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos	27.4	270.302,46	255.869,37
Outros pagamentos	27.4	-125.612,35	-108.726,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**47.428,43**	**65.668,69**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	27.5	-64.326,44	-5.485,71
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	27.6	-480,74	-704,65
Recebimentos provenientes de::			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	14.142,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-64.807,18**	**7.951,90**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	27.7	-20.811,97	-19.455,34
Juros e gastos similares	26	-13.783,76	-15.297,47
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-34.595,73**	**-34.752,81**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-51.974,48**	**38.867,78**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**164.167,43**	**125.299,65**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	**112.192,95**	**164.167,43**